

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira . . \$800
 » 10 » —Para outras localidades . . \$990

Redacção e Administração

MANUEL VIRGÍNIO PIRES.

Composição e Impressão

Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Considerações ao Correr da Pena

TEM a nossa cidade uma bela praia, das melhores do país. A Natureza foi pródiga para com os tavienses, oferecendo-lhe uma linda e ampla costa, um mar sempre ameno de água límpida e tépida e um sol acariciador.

Tudo isto faria inveja a qualquer terra e dar-lhe-ia o entusiasmo necessário para empreendimentos em que se fizesse sentir largamente a acção do homem.

Em Tavira, porém, tudo continua, mais ou menos, conforme o que Deus nos deu. É bem amargo dizê-lo mas, a verdade não deve ser escondida.

Haja em vista o que se passa com o turismo.

Existe, por acaso, na nossa terra, alguma coisa, qualquer entidade própria que trabalhe ou contribua para o desenvolvimento do turismo em Tavira? Por que não se cria na nossa cidade uma Junta de Turismo?

Não se compreende, não se descobre, não se vislumbra a razão, próxima ou remota, da estagnação do turismo taviense.

O acesso à praia é feito ainda por primitivos barcos a remos, o que leva a gastar bastante tempo numa pequena travessia do rio, depois de tempo sem fim à espera de um desses rudimentares e insuficientes meios de transporte.

Ainda ontem — domingo — muitas e muitas pessoas houve que cansadas de estar numa interminável bicha, aguardando os almeçados «botes» ou «lanchas», desistiram de ir à nossa praia e, ou regressaram a suas casas, ou tomaram o rumo de outras praias, designadamente a da Manta Rota.

Isto é confrangedor e exige solução urgente, solução que se encontraria (enquanto a desejada ponte não for uma realidade) num barco a motor que rapidamente fizesse a travessia das Quatro Águas para a praia.

E não se diga — estamos a ouvir o argumento... — que o rio está assoreado.

A Praia de Faro, quando não havia a ponte, era servida apenas por barcos a motor que não podiam navegar na baixa-mar.

Apesar disso, nunca os farenenses deixaram de ter à sua disposição aqueles meios de transporte.

E em Tavira podia suceder o mesmo.

Não criemos, pois, dificuldades e façamos por remover as que existem.

O Turismo em Tavira tem de ser olhado de frente, a nossa praia tem de ser acarinhada por todos.

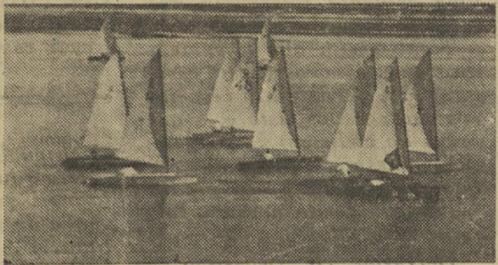
Para a frente, portanto, sempre a bem da nossa terra.

17/8/1959 — P.

EXAMES

Com excelente resultado, foi aprovado no exame de aptidão à Faculdade de Direito de Lisboa o estudante nosso conterrâneo sr. Alexandre Martins Viegas Cesário, filho do sr. José Luis Cesário, solicitador nesta cidade.

Os nossos parabéns ao jovem estudante e a seus pais.



O ancoradouro das Quatro Águas

A Câmara de Tavira

informa:

JÁ foram iniciados pela firma Johann Keller os furos de pesquisas de água com vista ao abastecimento de Tavira, Santa Luzia, Luz e outras povoações.

O Fundo de Desemprego foi concedida à Câmara Municipal (Serviços Municipalizados) por portaria de 11 do corrente, a comparticipação de 433.800\$, com destino à obra de remodelação da rede eléctrica do lado oriental da cidade.

JÁ seguiu para apreciação de S. Ex.ª o Ministro das Finanças o processo correspondente ao pedido de empréstimo para o Plano de Obras e Electricificação do Concelho.

Paralisia infantil

As pessoas que necessitam fazer a segunda dose de vacina devem comparecer na Subdelegação de Saúde de Tavira nos dias 24, 27 e 31 do corrente.

SANTA LUZIA

vai realizar as festas

em honra da sua Padroeira

SANTA Luzia, a laboriosa povoação ribeirinha, vizinha da cidade, vai de novo reatar a tradição das pomposas festas em honra da sua padroeira, que costumavam arrastar ali milhares de forasteiros.

Santa Luzia, como Cabanas, são dois importantes aglomerados populacionais do concelho, importantes na pesca, sobretudo na do polvo, canalizando anualmente para os cofres do Estado e do Município verbas avultadas, contu-

do, vivem esquecidas, à margem do progresso, numa triste letargia que não se justifica.

A povoação de Santa Luzia, sobre a qual passam os cabos que conduzem a energia eléctrica para Tavira, vive como nos tempos primitivos, em plena obscuridade pois nem sequer tem candeeiros a petróleo.

É uma terra de população crescente mas que vive à míngua de conforto e de elementos essenciais à vida, em que a palavra sanidade não existe no seu vocabulário pois basta dizer-se que não possui nem canalizações de água nem de esgotos.

Todavia, tudo nos leva a crer que o povo de Santa Luzia em breve tenha iluminação eléctrica.

As suas ruas também necessitam reparações nos pavimentos e sobretudo o Largo da Igreja, parte central da terra, que oferece um aspecto desolador.

Santa Luzia, graças à iniciativa do rev.º Prior Patrício e ao apoio popular, possui hoje, uma interessante igreja, moderna, onde os fiéis vão fazer as suas orações. Também, graças ao patrocínio da Junta Central das Casas dos Pescadores e à influência do sr. Comandante Henriques de Brito, possui o pequeno mas gracioso bairro piscatório Eng.º Sá e Melo, que muito contribuíram para o alindamento da povoação.

Afinal Santa Luzia, como de resto todo o concelho de Tavira, aguarda a sua hora porque infelizmente por estas paragens tudo está por fazer.

Pois a povoação de Santa Luzia prepara-se para realizar as festas em honra da sua padroeira nos próximos dias 30 e 31 de Agosto com um programa cheio de atractivos. No dia 30, haverá às 12

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Tavira ganhou a Volta para o Algarve

foi empurrado um portuense para o lugar de campeão mas o povo não se deixou enganar e aclamou JORGE CORVO, o verdadeiro

TODA a imensa multidão que apinhava o estádio de Alvalade assobiou furiosamente com desprezo o homem do Porto quando se apresentou como vencedor da «Volta».

Um desastre, um escândalo clamoroso, sem precedentes, tal apoteose.

O povo sabia das maquinações e manobras usadas para levar aquele homem ao primeiro lugar e verberando isso protestou ruidosamente em milhares e milhares de vozes que num coro esmagador gritavam: Jorge Corvo, Jorge Corvo.

E os milhares de vozes, a onda, estravazou das bancadas para a pista estendendo-lhe uma floresta de braços amigos, arrebatando-o das garras dos responsáveis que o pretenderam esmagar. Colocaram-lhe na cabeça a coroa de louros de triunfador, sentaram-no sobre os ombros, rasgaram-lhe, disputando-a, a gloriosa camisola do Ginásio, pretenderam vestir-lhe uma camisola amarela e foi levado em triunfo a dar a mais ex-

Mocidade Portuguesa

Desde o dia 1 do corrente que funciona na Escola de Pesca desta cidade o Curso de Comandante de Castelo, sob a inteligente direcção do sr. Dr. Silveira Ramos.

A Escola Regional de Graduados do Algarve, no fim do corrente mês, celebrará a sua habitual festa para imposição das insígnias aos novos Comandantes de Castelo.

A semana final será passada em acampamento possivelmente na excelente mata de Monte-Gordo.



traordinária volta de honra que em Portugal se dispensou a um atleta.

E as vozes que o vitoriam apaixonadamente glorificando o seu trofeu diziam: — «Ganhaste, Jorge Corvo! Não te entristeças pelas deslealdades que sofreste porque nós te reconhecemos como verdadeiro e único campeão!»

De nada serviram os ardis e desonestidades para nos dar outro, pois que não nos deixamos enganar e aqui te levamos em triunfo, para que todo o Portugal veja bem quem é o triunfador legítimo desta extraordinária «Volta» sem igual. És tu.

Tu a quem fomos arrancar do ignóbil segundo plano com que te queriam humilhar. Tu que vais aqui sobre nossos ombros, sobrenadando toda a miséria e lástima agora jogados ao pó do chão que nem os teus pés pisam.

Este céu de glória que está sobre ti é teu. Olha-o, abraça-o, porque o conquistaste com o teu valor.

A esta hora, os teus Judas arrojaram os dinheiros no Templo e vão arrependidos para a figueira do enforcamento».

E o coro maravilhoso, empolgante, derramava-se em milhares de vozes ardentes, à frente e atrás do humilde e generoso atleta, numa jornada triunfal que o próprio povo de Lisboa confessava nunca ali ter visto.

Rápido, os locutores e os da TV desarmaram suas equipagens, onde tem corrido tanto facciosismo e fugiram para

Continua na 2.ª página

Maria de Lurdes Resende

no Parque Municipal

Hoje, a Banda de Tavira leva a efeito no Parque Municipal mais uma festa, na qual colaboram Maria de Lurdes Resende, Maria Teresa, Plínio Sérgio e António Calvário, acompanha estes artistas ao piano o Maestro Nóbrega e Sousa. O conjunto Musical Terpsicore abrilhanta o dancing.

Monumento ao Poeta

Isidoro Pires

CONFORME noticiámos, por dificuldades que surgiram, a Comissão resolveu adiar para data a fixar, a inauguração do Monumento ao Poeta Isidoro Pires.

Porque muitas pessoas não se dignaram ainda responder às circulares que lhe foram endereçadas solicitando o seu contributo para o fim em vista, a Comissão agradece a todos o favor de uma resposta.

Para aqueles a quem, por qualquer motivo, não foram enviadas circulares e desejem contribuir para tão simpática manifestação de gratidão e bairrismo, informa-se que podem fazer a sua inscrição na Redacção deste jornal.

subscrição

Transporte	23.517\$50
Dr. Carlos Picoito Faro	100\$00
Manuel Lourenço Cagão - Maragota	10\$00
Dr. Emilliano da Costa - Estoi	100\$00
Eleutério dos Santos - Moia	20\$00
Joaquim do Carmo Clara - Tavira	20\$00
D. Maria de Lourdes Lino do Carmo-Tavira	20\$00
A transportar	23.787\$50

A Volta a Portugal

Continuação da 4.ª página

bom recato que o ambiente não era de confiança, não estava certo o que se pretendia e o povo, às vezes faz justiça. Por isso não houve reportagem da deslumbrante consagração pública do real vencedor da «Volta». Nem convinha.

O povo soberano desagrou assim Jorge Corvo e denunciou a injustiça.

A Monumental «Barraca»

Foi a maior chuchadeira o que se passou em Tomar na reunião, para o caso do contra-relógio, com os delegados dos clubes e um júri desautorizado e hesitante que andou à deriva sendo joguete dos interesses dos clubes, ameaçando desistir, e que, impotente, baqueou na decisão de desligar Artur Carreira da nossa equipa, como convinha aos atacantes do camisola amarela. Passou-se por cima do regulamento criando uma equipa impossível, sem significado algum e aceitando-se toda a ilegalidade; conquanto o contra-relógio fosse mantido por equipas como convinha para prejudicar, sem respeito, o valor real do camisola amarela.

Fez-se tudo menos o mais curial e digno. Diligenciar por substituir o contra-relógio por equipas, pelo individual.

A situação era anormal e o júri, se tinha que atropelar o regulamento por força, tinha uma oportunidade única de demonstrar a sua competência e imparcialidade se procurasse transformar para individual o contra-relógio.

Porém assim a camisola vinha para Tavira e... valhados Deus! não podia ser.

Por essa tibieza e inferioridade, sentidos pêsames ao júri. Tirou-nos aparentemente a «Volta».

Retalhos do que diz a Imprensa

Diário de Lisboa: — «Uma equipa mista foi inventada para o contra-relógio de amanhã».

O Director da corrida responde a Eduardo Guerreiro que José Firmino no contra-relógio alinharia «no Sporting, como sempre» e quanto a Artur Carreira que estava agredido à equipa do Ginásio, «depois se verá»...

«... Tira-se José Firmino à equipa do Sporting e tira-se Artur Carreira à equipa do Tavira»... «inventa-se uma equipa mista contrariando ostensivamente o que está estipulado nos regulamentos».

Diário Popular: — «Esta última etapa nunca devia ser disputada por equipas»... «com o contra-relógio individual havia a virtude de obrigar todos os que ambicionavam o primeiro lugar a lutar apenas com os seus próprios recursos».

A Bola: — «... Um terrível contra-relógio por equipas em que a «Senhora Federação» transforma o contra-relógio individual inicialmente previsto»... «Tomar — Alpiarça que será o local do crime»... «o peregrino contra-relógio Tomar — Alpiarça que condenamos», «... grande bronca da «Volta»».

Diário de Notícias: — «Jorge Corvo um favorito condicionado à F.C.P.»... «anacrónica etapa contra-relógio».

Mundo Desportivo: — «Fez-se o «joguinho» para prejudicar

horas, missa na igreja nova, à tarde, solene procissão e à noite arraial na Avenida Duarte Pacheco e fogos de artifício preso, solto e aquático. Abrihantará os festejos a Banda de Tavira.

No dia 31, à tarde, tirada de fitas, cocanha no rio, regatas de canoas e à noite arraial.

car Jorge Corvo». Quanto ao contra-relógio... «uma anomalia... acontecimento que brada aos céus».

O «Século»: — «Foi este um dos momentos mais desconcertantes desta extraordinária prova, o de ver-se o grande triunfador regressar cabisbaixo como que envergonhado da sua grande vitória enquanto o vencido era triunfalmente passeado em volta da pista».

Isto que a Imprensa publica quanto à ilegitimidade deste emporcalhado final de «Volta» e aos seus triunfadores, um aclamado, outro «como que envergonhado» não necessita comentários.

Os Artistas de «Vozes de Portugal» consideram Jorge Corvo Campeão

Este conjunto artístico muito gentilmente pediu ao Ginásio para dar do seu cofre a Jorge Corvo a importância que lhe falta para fazer o prémio de 25.000\$00 que é o do vencedor da «Volta».

Como tavirenses agradecemos penhorados a oferta e o seu nítido significado.

Breves Considerações

Se o Ginásio fosse um clube endinheirado que pudesse abandonar a «Volta» diria em Tomar: «Alto. Para nós a «Volta» termina aqui. Não colaboramos em farças».

Veriam a «Volta» cair estrondosamente no clamor de aplausos do país inteiro ao Ginásio.

Aquela decisão do contra-relógio, que na verdade foi um contra-Ginásio, nunca iria por diante se em seu lugar estivesse um Benfica, um Sporting, um Porto, com a camisola amarela. Têm força para fazer o que querem, como se viu em Espinho.

Desde quando o camisola amarela correu à frente do seu perseguidor como para Alpiarça? Com que direito se lhe tirou essa vantagem?

Em Alpiarça o público rebelou-se acusando roubalheira de tempos. Gritou-se que foram roubados quinze segundos a Jorge Corvo e houve cenas de pugilato. Vários particulares controlaram o tempo por fora. Parece que os cronometristas viram-se embaraçados naquela manobra desmascarada e desorientados não atinavam com os tempos que deviam fornecer. Um fiasco. Segundo os reclamantes Jorge Corvo ficou ainda quinze segundos à frente de Carlos Carvalho.

O nosso sistema de cronometragem está antiquado e manobrado por facciosos presta-se a roubos, pelo que graves culpas tem nisto a F.C.P. em não querer reformá-lo, dando aso a desonestidades impunes por não se puderem denunciar.

Quando se viu uma equipa em contra-relógio ganhar uma camisola amarela? Sendo assim, porque não vestiram uma camisola amarela a cada corredor do Porto, já que com o esforço coletivo a conquistaram?

Tenham vergonha e mudem de ofício.

Na quinta-feira à noite, milhares de pessoas concentraram-se frente ao Ginásio, en-

Lar da Criança

Donativos recebidos durante o mês de Julho: Sr. José Santos, uma canastra de feijão verde; D. Eduarda Ferro, 1 quilo de figos e 1 quilo de favas; D. Marta Corvo, 10 litros de favas; sr. Virgílio Ferro, um saco de sal; Anónimo, 5 quilos de grãos, 5 quilos de arroz e 5 quilos de massa; sr. Tenente Padinha, peixe; Dr. Pessanha, 2 bonitos; D. Isabel Faleiro, 40\$00; D. Isaura Ferreira, 50\$00 e um cesto de ameixas; Capitão Mil-Homens, melões, melancias e abóbora; D. Vanda Pádua Cruz, uma canastra de batatas, uma abóbora e grãos; Anónima, um bonito; Anónimo, 15\$00; sr. António Correia Pontes, uma porção de tule, renda e linhas para véus e um anel; sr. Encarnação, 5 litros de azeite; Anónimo, um cesto de fruta; Anónima, fruta; D. Judite Piado, azeitonas e figos.

Album do Bêbé

Para oferecer a uma feliz mamã que acaba de ter o seu bebê, nada mais próprio do que o Album do Bêbé. É um presente fino e sempre apreciado onde a mamã irá assentando todos os acontecimentos da infância do seu menino, colocará fotografias e recordações. Magníficos versos de Graciete Branco e belas ilustrações, dão a este album uma apresentação magnífica.

FILATELIA

Selos de Portugal e Ultramar, novos e uzados. Atendo mancolist com grandes descontos sobre o catálogo. Vendemos e mandamos vir todo o material filatélico.

Livraria CASA BRASIL
Manuel Alexandre
Rua da LIBERDADE—TAVIRA

Arrendam-se

As seguintes propriedades, por um ou mais anos:

Morgado, na freguesia da Conceição; Paúl, no sítio da Asseca.

Recebem-se propostas até 31 de Agosto.

Tratar com o sr. José Marques, Rua Gonçalo Velho, 8 — Tavira.

chendo o jardim e a Rua José Pires Padinha e aclamaram, por entre vivas e foguetes sem conto, Jorge Corvo campeão da «Volta». Como Lisboa, Tavira não se deixou iludir pela pantomina de depois de Tomar e aclamou o vencedor da «Volta» de 1959.

Das janelas do clube discursou longa e calorosamente o sr. Dr. Carlos Picoito, frequentemente interrompido pelas manifestações de júbilo do público que aplaudiu, quase constantemente, com frenesi, o orador.

Hoje, domingo, os corredores serão recebidos numa apoteosa empolgante que vem sendo carinhosa e activamente preparada pela cidade e em que colaboram todas as sociedades desportivas e recreativas do Algarve e a Banda de Tavira numa parada de homenagem esmagadora.

Parabéns a Jorge Corvo, à distinguida equipa do Ginásio e seus directores, parabéns a Tavira e a todo o Algarve que a nós se uniu num baírrismo inultrapassável que nos honra.

Sebastião Leiria

Muito Bem!

Meu caro Sebastião

Li o teu artigo sobre a Volta a Portugal, publicado no último número do nosso «Povo Algarvio».

E quando acabei de o ler, resolvi enviar-te um abraço de parabéns.

Tudo quanto disste era necessário dizer. E até o tom irónico que escolheste foi feliz.

Sim, meu caro Sebastião, há certas coisas que só merecem, uma gargalhada, o nosso despreso.

Ora, o que se tem passado nesta Volta, com os corredores algarvios, designadamente com os do Ginásio, é uma dessas «coisas».

Efectivamente, o que se tem verificado com os ciclistas do Algarve, cria em nós a sensação de que os nossos atletas são apenas tolerados pelos «grandes senhores» e que o brilhantismo do seu comportamento foi unicamente devido a uma evidente tolerância dos mesmos «grandes senhores».

Tanto assim que já se tem dito que os novos (neste caso, a ralé)... perderam o respeito aos consagrados (isto é, à nobreza do ciclismo)... chegando-se, mesmo, a perguntar até que ponto os ditos consagrados permitiriam essa nefanda falta de respeito.

Deixa-me rir, Sebastião... Por outro lado, há dias, alguém que pelos modos deve ser um catedrático do ciclismo nacional, sendo obrigado a referir-se aos ciclistas algarvios, apodava-os de rapazinhos do Algarve ou coisa parecida.

Tudo isto demonstra bem a arrelia que aos senhores causou o feito brilhante dos nossos ciclistas.

Habituaos, como estavam, aos excepcionais feitos dos inigualáveis consagrados, não puderam suportar que alguém aparecesse a bater o pé aos,

Courelas

Arrendam-se, uma no sítio do Pinheiro, de sequeiro, com 8 alqueires, tendo amendoeiras e terras de semear.

Outra no sítio da Igreja, de regadio, tendo água suficiente para todo o ano, com 5 alqueires, quatro dias e meio de água, com nespereiras, damasqueiros e diverso arvoredado.

Quem pretender dirija-se a Manuel Fernandes Cocharro — Luz de Tavira.

Vendem-se

Duas courelas, a 1.ª denominada «Perdido» no sítio de Monte Agudo, freguesia de Santo Estevão, terra limpa de semear com três ramos: Oliveiras, amendoeiras e figueiras. A 2.ª, denominada «Cavalinhos» no sítio de Estiraman-tens, freguesia de Santo Estevão, com 4 hectares de terreno, tendo terra malsa e terra de semear, com alfarrobeiras e azinheiras.

Recebem-se propostas em carta fechada, Joaquim Picanço, Rua 6 Lote n.º 32 rés-chão Esq.º, Baixa da Banheira, reservando o direito de não entregar caso o preço não interesse.

até então, invencíveis, em sensível igualdade de valor.

Isto é que os arreliou... tanto mais que o negociozinho da venda de jornais vale mais que tudo...

Pois bem, meu caro Sebastião: Que tu e o nosso Zé da Rua com as suas belas gazetilhas continuem vergastando a sorrir. E agora um alvitre e uma pergunta:

Uma Volta só com os consagrados teria muita graça e não causaria aborrecimentos a quem quer que fosse.

Por que não tentam eles a experiência?

Favores... não os queremos por deles já estarmos fartos.

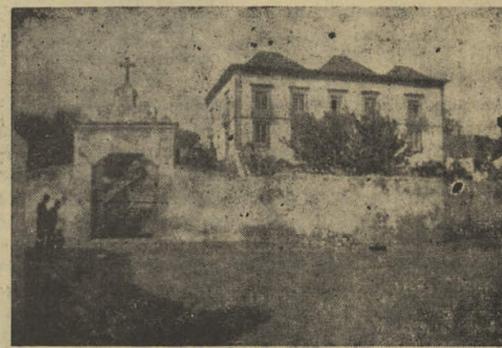
Amigo ex-corde

C.

Externato N. Senhora das Mercês

SEXO MASCULINO

Alvará n.º 1196



Quinta da Bela Fria — Telef. 228 — TAVIRA

Ensino Primário (1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes)

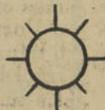
Admissão aos Liceus

Ensino Liceal

As inscrições são de 1 a 10 de Setembro; depois dessa data estão sujeitas a multa

A directora e proprietária: Mariete Mercês de Oliveira Bomba e Garcia

NAS FÉRIAS...
NA CIDADE...
NO CAMPO...



Beba
COMPAL

SUMO PURO DE LARANJA
SEM CORANTES NEM CONSERVANTES



Depositários no Algarve:

António Lã
& Filho, L.ª da

Largo do Carmo, 63-70

Telefone 91

FARO

355 OVIC

Arrenda-se

Propriedade e mais 2 courelas separadas, em Santa Luzia. Constan de sequeiro e regadio e os quatro ramos. Quem pretender dirija-se a José Lopes Cachopo — Luz de Tavira.

Arrenda-se

Propriedade, no sítio de Santo Estêvão, com terreno de sequeiro e regadio, boa nora com motor, moradia completa com todas as comodidades para alojamento de animais, e com diverso arvoredado e pomar de laranjeiras. Quem pretender dirija-se a Silvino Guilherme — Santo Estêvão.

Trespasa-se

Casa de Mercarias e cereais por motivo de retirada. Tratar com o próprio na Rua Cândido dos Reis n.º 7 — Tavira.

Propriedade - Arrenda-se

Na Quinta da Murteira, entre Livramento e Alfandanga (Fuseta) junto à Estrada Nacional, constando de sequeiro e regadio, diverso arvoredado, nora com abundância de água, casas de habitação e com todas as dependências. Tratar com o seu proprietário na referida quinta às quintas-feiras e Domingos, das 16 às 19,30 horas ou nos outros dias em Faro, em local que informarão na mesma propriedade.

Misericórdia de Tavira

Concurso público para a arrematação da empreitada de fornecimento, instalação e montagem de equipamento destinado ao Hospital Sub-Regional de Tavira.

ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 9 de Setembro p. f., pelas 18 horas, na Secretaria da Misericórdia de Tavira, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a adjudicação da empreitada de fornecimento, instalação e montagem de equipamento destinado ao Hospital Sub-Regional de Tavira.

Base de licitação 43.252\$00
Depósito provisório 1.100\$00

O programa do concurso, caderno de encargos e demais documentos estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Secretaria da Misericórdia de Tavira e da sede da Comissão de Construções Hospitalares, Avenida António Augusto de Aguiar, 19-2.º em Lisboa e na Subsecção do Porto, na Rua de Entreparedes, 16, sala 20.

Misericórdia de Tavira, em 20 de Agosto de 1959.

O Provedor

a) José Emídio Fernandes Sotero

RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyra, Argus, Eska, Uergines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukei, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampu, Cauny, Carex, Mila, Technos, Lancil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas

POMAR

Arrenda-se, no sítio de Sinagoga, junto à Estrada de Estêvão. Recebe propostas, reservando o direito de não entregar caso as mesmas não interessem, Luís Arrais, na referida propriedade.

Arrenda-se

Parte da propriedade denominada «Morgado» no sítio do mesmo nome, Freguesia da Conceição. Quem pretender dirija-se ao caseiro da mesma que a mostra e presta esclarecimentos.

Vende-se

Uma casa, com seis divisões quintal e varanda com duas saídas, frente na rua José Joaquim Jara n.º 36 — Tavira.

Propriedade

Arrenda-se uma no sítio do Pinheiro — Luz. Com sequeiro e regadio e casas de habitação. Tratar com Maria Virgínia Mendonça — Luz de Tavira.

Arrenda-se

Uma propriedade de sequeiro e regadio denominada «Arouca» de António José da Silva, coberta de arvoredado com muitas laranjeiras, tangerineiras e nespereiras. Tratar com o sr. Pedro Nunes no Lagoão em Moncarapacho, ou com a senhoria na mesma propriedade a partir do dia 23 do corrente.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Cândida Pires, D. Cremilde do Rosário Pinto de Oliveira e menina Maria Leonilde Ilário Vicente e o sr. António José. Em 24 — D. Maria da Conceição de Azevedo Pereira, D. Maria do Carmo Ribeiro Vitor e os srs. José da Cruz Bento, Nelson Luís Assis Lino, Sebastião do Livramento Páscoa e José Eduardo Reis Pereira. Em 25 — D. Ana Maria Dias Ferreira, D. Maria Adelina Alexandre Lopes, D. Isabel do Livramento Menau Marques e menina Maria do Carmo Pires Revez e o sr. Dr. Vivaldo Eurico Modesto da Rosa. Em 26 — D. Carlota Gonçalves Lopes, D. Maria Dulce da Silva Martins, menino António Maria Correia e Correia e os srs. Manuel Fernandes Paraiso e Manuel Vitor Viegas Matos. Em 27 — D. Judite Rocha Centeno, D. Maria Emília de Moura Guerreiro Vaz e os srs. Eng. Luís Maria de Melo e Sabo e Diamantino Manuel Rodrigues Cardoso. Em 28 — D. Maria Eduarda da Silva Fernandes Correia Celorico e o sr. Emanuel Domingos de Oliveira. Em 29 — D. Maria José da Fonseca Matos Cardoso e D. Maria da Conceição Martins Sola.

Partidas e Chegadas

De passagem para Espanha, esteve nesta cidade de visita a um pessoa de sua família, o sr. Francisco Pereira Completo, funcionário dos C.T.T., na capital. — No gozo de férias, encontra-se em St.ª Catarina, sr. Jaime Patrício de Brito Neto, estudante de Engenharia e nosso assinante na capital. — Partiram no gozo de férias, para o norte do País, permanecendo alguns dias em Monte Real, a menina Maria Aline Pereira Gago e seu irmão António Pereira Gago. — Com sua família encontra-se passando as férias na sua quinta da Senhora da Saúde, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Tenente-Coronel João Carlos Guimarães, residente na capital. — Com sua esposa e filha encontra-se passando a época calmosa na sua propriedade «Pego do Aragão», o nosso velho amigo e conterrâneo sr. Américo da Cunha Parreira de Faria, residente na capital. — Com sua família regressou de África, no gozo de férias, o nosso conterrâneo sr. Engenheiro Fausto Costa. — No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua esposa, o nosso conterrâneo e assinante sr. Francisco Figueira, funcionário da C.P., residente na capital.

Casamento

No dia 15 do corrente, realizou-se na igreja de Nossa Senhora da Saúde, nos arredores de Tavira, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria João de Campos Brito, professora oficial, natural de Tavira, prendada e gentil filha do sr. João Gaspar de Brito, proprietário, e de sua esposa sr.ª D. Florência Antónia Campos de Brito, com o sr. José Joaquim Fernandes, aspirante de Finanças, em Lisboa, natural da Conceição de Tavira. Foi celebrante o rev.º Prior António Patrício que celebrou missa sponso e sponsa. Parainfaram o acto por parte da noiva a sr.ª D. Maria Luísa Gaspar Parra, tia da noiva e o sr. Abílio Costa da Encarnação, proprietário, e, por parte do noivo, sua irmã sr.ª D. Maria do Carmo Fernandes Nunes e seu cunhado sr. Virgílio Henriques Nunes, comerciante. Após a cerimónia foi servido um lauto copo de água em casa dos pais da noiva. Os cônjuges fixaram a sua residência em Lisboa.

No passado dia 16, celebrou-se na igreja de Nossa Senhora dos Anjos, em Lisboa, o casamento da sr.ª D. Laura Maria Viegas dos Santos, professora primária, prendada filha da sr.ª D. Maria Viegas dos Santos e do sr. António dos Santos, comerciante, com o sr. Fernando Saturnino Fernandes Vitor, funcionário no Liceu Camões, filho da sr.ª D. Nídia Camila Fernandes Vitor e do sr. Patrocínio José Vitor. Apadrinharam o acto por parte da noiva a sr.ª D. Maria Santos e Santos e seu esposo sr. Inácio dos

CASAS

Vendem-se duas — uma na Rua Guilherme Gomes Fernandes n.º 60 e outra na Rua do Poço do Bispo n.º 7. Recebe propostas em carta fechada, o sr. Renato Júlio Peres — Tavira.

Pomares

Arrendam-se os pomares de citrinos de S. Domingos e Fazenda Nova, no sítio da Asseca. Trata António Marques Trindade — Tavira.

Horta do Carmo

Arrenda-se. Consta de sequeiro e regadio. Recebe propostas em carta fechada, ou trata-se com a sua proprietária, Irene Rolo na referida horta.

Arrenda-se

Propriedade na freguesia da Conceição (frente à Casa do Povo). No Vau (junto à ponte em construção na Estrada Nacional), terreno para sementeira. Aceitam-se propostas na Praça Dr. António Padinha, 2 — Tavira.

Reserva-se o direito de renda. O terreno do Vau pode arrendar-se junto à propriedade ou em separado.

Arrenda-se

Uma courela de terra com arvoredado no sítio das Cabanas designada a «Areia». Quem pretender dirija-se a António dos Santos Leitão — sítio do Buraco — Vila Nova de Cacela.

Santos, chefe da secretaria do Liceu Camões, e por parte do noivo a sr.ª D. Maria Teresa Bento Paixão Ferreira d'Almeida, analista, e seu pai sr. Dr. José Ferreira d'Almeida. Finda a cerimónia foi servido o copo de água no restaurante Castanheira de Moura no Lumiar. Os nubentes fixaram residência em Almada.

Aos novos casais desejamos as maiores felicidades.

Necrologia

José Carlos Guerreiro

Após prolongado sofrimento faleceu no dia 16 do corrente o sr. José Carlos Guerreiro, de 63 anos, natural da Conceição de Tavira. O extinto que gozava de muita simpatia era casado com a sr.ª D. Margarida da Saúde, e pai da sr.ª D. Maria do Carmo Batista e do sr. José Carlos Marcelo, agente da P. S. P., e sogro da sr.ª D. Maria de Lurdes Dionísio e do sr. António de Jesus Lucas Baptista.

D. Virgínia da Conceição Martins

No dia 19 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Virgínia da Conceição Martins, viúva, natural de Coimbra, mas há muitos anos residente em Tavira. Contava 85 anos de idade, era mãe das sr.ªs D. Lucinda Pereira Leiria, D. Clara Júlia Pereira, D. Cândida Martins Pereira e D. Maria Alice Pereira e dos srs. Manuel Martins Pereira, há muitos anos residente no estrangeiro e do sr. Francisco Martins Pereira, proprietário, residente nesta cidade. O seu funeral que se realizou na tarde de 20 do corrente, foi muito concorrido. As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

Transporte de Mercadorias

de Detalhe por Caminho de Ferro entre Portugal e Espanha

Agora que a liberalização de mercadorias em Espanha facilita o intercâmbio comercial entre Portugal e o país vizinho, a C.P. recorda a existência da tarifa internacional em vigor desde Janeiro do ano passado, ao abrigo da qual podem ser expedidas, nas melhores condições económicas, determinadas mercadorias, pelo caminho de ferro, em pequena velocidade e em regime de detalhe, de Portugal para a Espanha e vice-versa.

Para esclarecimentos dirigir-se ao Serviço Comercial e do Tráfego da C.P., em Santa Apolónia, Lisboa (Telef. 864181).

Arrendam-se

Em separado, as novidades de azeitona e laranja da propriedade «Pego do Aragão» nas Solteiras.

Tratar com o seu proprietário no referido local, até 28 do corrente mês.

Depois dessa data, dirigir correspondência para a Avenida de Roma, 19-3.º Esq.º — Lisboa 5.



Instituto de Beleza CARDOSO

GABELEIREIRO DE SENHORAS
Rua da Liberdade, 18-1.º — Telef. 180
TAVIRA

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

PAPELARIA IDEAL

TELEFONE 131
Rua 5 de Outubro, 17 — TAVIRA

Artigos de papelaria, de escritório, de desenho e escolares

Livros de ensino primário e do 1.º, 2.º e 3.º ciclo liceal e técnico

Últimas novidades literárias

Revistas nacionais e estrangeiras

Postais ilustrados e com a vista geral e parcial da cidade.

Jogos e construções

Impressos da Imprensa Nacional

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Numa cerimónia no campo de Instrução Militar de Santa Margarida a que assistiram entre outras individualidades, os srs. Ministro do Exército e Bispo de Portalegre, perto de sete mil soldados dos dezoito mil que vão tomar parte nas manobras de Outono, juraram bandeira. Proferiram alocuções patrióticas e alusivas ao acto e ao seu transcendente significado aquele prelado e os srs. General Mira e Cruz e Tenente-Coronel António dos Santos, este último citando palavras de Bernardes e de Vieira, mestres do patriotismo portugueses.

Num notável discurso proferido no 3.º Encontro Nacional de Graduados da Mocidade Portuguesa, reunido em Braga, o sr. Subsecretário da Educação Nacional frisou que autoridade e obediência são dois valores que um ao outro se exigem e equilibram e, depois de se referir a caminhar cívicos que conduzem às piores degradações e a povos onde campeiam o desmoramento e a desmoralização, exortou: Há que estar alerta e agir quanto antes para que o organismo saudável da nossa juventude se não contagie e corrompa.

Desde há dias que está constituído o Banco do Fomento Nacional, a maior sociedade anónima formada até hoje entre nós e cujo capital é de um milhão de contos — Estado, 660.000 contos; Angola e Moçambique, 40.000 contos; outras entidades, o restante. A cerimónia da constituição do Banco, que contribuirá para o desenvolvimento nacional, nos mais variados aspectos, efectuou-se na Casa da Moeda com a presença dos titulares das pastas das Finanças, Ultramar e Economia, subsecretário de Estado, ex-ministros, representantes de Bancos e outras personalidades.

Numa cerimónia em que as figuras mais destacadas da Figueira da Foz, políticas, administrativas, sociais, comerciais e industriais, vieram a Lisboa agradecer ao titular das Obras Públicas, o facto de terem sido adjudicadas as obras do porto e barra da cidade, obras que representam uma velha aspiração dos figueirenses, o sr. Engenheiro Arantes e Oliveira disse que o agradecimento tinha de ir em grande parte para Salazar que deu saúde económica e moral à Nação para os mais notáveis empreendedores.

O dia 14 de Agosto aniversário da Batalha de Aljubarrota e escolhido para Dia da Infanteria, foi comemorado em todo o País com cerimónias durante as quais foi evocada a nossa maior batalha. Os srs. Ministro do Interior e Subsecretário da Edu-

A Igreja da Misericórdia

Fartou-se este jornal de debater o estado precário em que se encontra o lindo templo da Misericórdia de Tavira que, muito gloriosamente ostenta o rótulo senão de monumento nacional pelo menos de objecto ou reliquia que vive sob a guarda daquele organismo do Estado. Com muito sacrifício e a longo prazo, lá se fizeram os concertos dos telhados para evitar o eminente desmoronamento.

Porém, a parte exterior oferece um espectáculo intolerável, denegrido, repelente mesmo, poder-se-ia afirmar até que, num verdadeiro desafio à postura da nossa edilidade, que obriga os senhorios à caiação e pintura dos seus prédios. Em boa norma, diga-se de passagem, que os exemplos devem projectar-se do alto.

Ora, há dias, notamos qualquer coisa de extraordinário na frontaria da igreja, qualquer coisa que lhe modificava o envelhecido e triste aspecto. Ironia do destino! 3 cartazes de cores berrantes de reclame às tintas «Dyru» tinham sido afixados, sem qualquer permissão na frontaria daquele monumento nacional, que além do aspecto ridículo que lhe impusera a sua visinhança mais realçava a falta de caiação ou o picar das paredes para conservação da traça original.

Ou será aquilo um desafio da «Dyru» à pintura da porta que há muito perdeu a cor? Falar mais neste assunto é talvez querer borrar a pintura...

cação deslocaram-se à Batalha onde proferiram discursos no decorrer das comemorações tendo o último declarado tomar o compromisso de que «a Mocidade Portuguesa, na parte que lhe compete e na medida das suas possibilidades, celebrará condignamente em 1960 o centenário do nascimento do Santo Conestável a par das comemorações de outro centenário, o do Infante D. Henrique, ambos patronos da Mocidade Portuguesa e seus guias ideais de acção».

Um medonho incêndio destruiu há dias a igreja de S. Domingos, em Lisboa, um dos templos católicos mais imponentes, históricos e ricos de todo o País. Apesar dos incalculáveis esforços empregados, o fogo alastrou rapidamente e tudo ficou reduzido a um montão de carvões e cinzas tendo perecido dois bombeiros e ficado feridos outros. Embora se tivessem inutilizado alguns valores, cobertos, todavia, pelo seguro, o grande tesouro da igreja, composto de ouro, prata e pedras preciosas pertencentes às imagens salvou-se por estar encerrado num cofre, atrás do altar-mór e que resistiu ao fogo.

GAZETILHA

«A Camisola Amarela»

Tavira que andou à deriva Pela camisola esquiada, Envergonhou-a afinal! Sem qualquer apoio de carros, Contra a júria de galfarros, Duma Volta a Portugal.

Foi uma grande proeza, Um cozido à portuguesa Que saboroso! Que belo! E toda a gente gostou Graças ao enorme voo Do nosso «Corvo amarelo».

É que o nosso campeão, Sem ter penas de pavão Pôs todos em sobressalto E ao vê-lo seguir na braza Quizeram quebrar-lhe a asa Pró Corvo não voar alto.

Foi uma grande partida, Esta última corrida, Para a família algarvia!... Apesar do mau olhar Tudo foi ultrapassado Em desporto e valentia!

Lá foi perdida... ou tirada... A camisola dourada, E só na última etapa, Já quando a vitória assoma!... Isto é pior que ir a Roma, A Roma e não ver o Papa!

P. S.

Esta Volta a Portugal Foi a mais sensacional, Deu ao mundo novos mundos! De cronómetro em acção Arvorou um campeão Mas só de 5 segundos!...

Zé da Rua



Pela Cidade

Cine Esplanada (Parque Municipal) — Espectáculos da semana:

Segunda-feira, em espectáculo para maiores de 12 anos, variedades pelo Cliper Musical, com Rui de Mascarenhas, Isidro Baptista, Zé Manel, etc.

Quinta-feira, para maiores de 12 anos, o filme O Neto do Zorro, com Walter Chiari e Delia Scala. Em complemento As Aventuras de Maddrin, com Raf Vallone e Silvana Pampanini.

Sábado, para maiores de 12 anos, Romy Schneider em Kittz e os 4 grandes. Em complemento O Retrato de Jennie, com Jennifer Jones e Joseph Cotten.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

Gincana de Automóveis

Realizou-se no passado domingo, no Campo de Jogos do Ginásio Clube de Tavira, a Gincana de Automóveis, promovida por um grupo de amigos do Hospital de Tavira, cujos resultados foram os seguintes:

- 1.º Francisco Uva; 2.º Afonso Drago; 3.º José Filipe Ribeiro; 4.º Eng.º Firmino Moura; 5.º George Alberto Rosado; 6.º António Vidal Dias; 7.º Clarimundo Bandeira de Melo Emilio; 8.º Artur Cavaco Campina; 9.º José Filipe Ribeiro; 10.º José Freire Gameiro Henrique.

Senhoras: 1.º, D. Maria da Cruz Sotero; 2.º, D. Antonieta Reis.

Madeira de Eucalipto

Para traves, com diversas medidas, a partir de 10 metros, completamente seca, vende-se. Tratar com José Rosa Catarino — St.º Luzia — Telef. 738.

Luís Sebastião Peres

Há dias, segundo nos informa em carta, Luís Sebastião Peres, completou 25 anos de actividade, como colaborador do nosso jornal.

Desde novo mostrou sempre grande inclinação para escrever nos jornais. Tendo sido



sempre um arrojado defensor da sua terra natal e um devoto admirador do Estado Novo.

A efeméride é digna de registo pois 25 anos de desinteressada colaboração, num jornal de província, merece especial referência.

Não pretendemos biografar este nosso colaborador nem sequer tecer-lhe um arrazoado de elogios porque isso seria ferir a sua própria personalidade, mas simplesmente felicitá-lo por estas bodas de prata, que embora modestas, são dignas do apreço por parte dos seus conterrâneos pelo que tem escrito em prol de Tavira nas colunas do «Povo Algarvio».

Para encerrar estas nossas singelas mas expressivas considerações resta-nos endereçar um cordeal abraço a Luís Sebastião Peres, com votos de longa vida e prosperidades.

Hospital de Tavira

A pedido da Santa Casa da Misericórdia de Tavira damos, a seguir, os resultados obtidos com a Gincana de Automóveis e a Festa no Parque realizada no passado domingo:

Recêita — Gincana: Inscrições, 3.825\$00; Ofertas de Amigos do Hospital, 510\$00; Dois baldes de óleo, 200\$00; Entradas no Campo, 2.080\$00. No Parque: Produto de entradas e marcação de mesas, 5.513\$50; Oferta da P. S. P., 235\$00. Soma, 12.363\$50.

Despesa — Despesas, com a organização da Gincana, Orquestra, licenças, programas, regulamentos, deslocação do Rancho Folclórico, etc., conforme documentação anexa e que se encontra arquivada na Secretaria do Hospital, 3.318\$60.

Saldo apurado entregue ao Tesoureiro do Hospital, 9.044\$90.

Agradecimento

A família de José Carlos Guerreiro não podendo fazê-lo pessoalmente vem, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todos quantos se dignaram acompanhar à sua última morada e a todos que se manifestaram o seu pesar.

Agradecimento

A família de António da Assunção Nascimento na impossibilidade de poder fazê-lo pessoalmente vem, por este meio, agradecer muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo no funeral e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Às 16 horas far-se-á, em frente à sede do Ginásio Clube de Tavira, a concentração de todas as representações das colectividades Algarvias e do concelho de Tavira que com os seus estandartes vêm saudar os briosos ciclistas do Ginásio de Tavira participantes na Volta a Portugal.

Far-se-á a seguir o desfile até ao Parque Desportivo o qual será abrilhantado pela Banda de Tavira que antes percorrerá as ruas da cidade.

No parque desportivo se á estabelecida no lado da sombra uma tribuna onde tomarão lugar as autoridades do concelho de Tavira ao lado da qual a banda de música.

Ao longo da pista, mas concentrando-se no lado da sombra e em frente da tribuna, ficarão as representações algarvias com os seus estandartes.

Das 16 às 18 horas, disputar-se-ão na Pista do Ginásio provas ciclistas entre populares, iniciados e amadores.

Os independentes do Louletano e Ginásio que participaram na Volta a Portugal, mas que a não terminaram, entrarão na pista às 17 h. dando uma volta de honra e fazendo a seguir uma prova em linha de 30 ou 50 voltas.

A caravana de automóveis de Tavira que acompanhará os ciclistas deverá aguardar a passagem destes junto do limite do concelho a qual se deverá verificar pelas 17,30 horas.

As ruas por onde passará a caravana que acompanha os ciclistas (Largo do Cano, Rua dos Mouros, Avenida Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo, a partir do cruzamento com a Tavessa Zacarias Guerreiro, Rua da Liberdade, Praça da República, Rua 5 de Outubro, Praça Dr. António Padinha e Rua Almirante Reis) deverão apressar-se o mais possível engalanadas pelo que se solicita aos habitantes dos prédios de ornamentarem as suas janelas com colchas.

Independente, a junção de automóveis à caravana, poderá ser feita em qualquer ponto do percurso, que no Algarve será: Ponte do Vascão, Ameixial, Barranco Velho, S. Braz de Alportel, Santa Catarina e Tavira.

Os ocupantes de cada automóvel deverão munir-se previamente de um bilhete de livre trânsito no valor de 20\$00, o qual será colocado no «parabrisas» dos automóveis e que dará direito à entrada no Parque Desportivo do Ginásio de Tavira.

Os automóveis à entrada não deverão percorrer a pista mas atravessá-la indo estacionar no campo de futebol.

Às 18 horas, acompanhados de uma infidél caravana, entrarão na pista os ciclistas Jorge Corvo, Alcide Neto, Sérgio Páscoa e João Bárbara, montados nas suas bicicletas e envergando os dois primeiros as camisolas amarelas que ganharam. Darão uma volta de honra na pista após a qual lhe serão oferecidas coroas de louros e ramos de flores, dando a seguir mais duas voltas acompanhados dos restantes componentes da equipa que não terminaram a Volta e de toda a equipa do Louletano, também concorrente à Volta a Portugal.

Os referidos 4 ciclistas dirigir-se-ão depois à tribuna de honra onde receberão as felicitações das entidades oficiais.

Falarão os srs. presidente da direcção do Ginásio Clube de Tavira e presidente da Associação de Ciclismo do Algarve.

Autociclo L.ºº

Cota vende-se Nesta Redacção se informa.

CAMPANHA DE VERÃO Redução Especial de Preços NAS SINGER DE ZIGUEZAGUE Apenas até fim de Setembro